



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Diretoria de Ensino da Região de Taubaté
Praça Oito de Maio, nº 28, Centro, CEP: 12.020.260 - Taubaté - SP
Tel. 12-36250710 – E-mail: detau@educacao.sp.gov.br

EQUIPE DE SUPERVISÃO DE ENSINO

CIRCULAR ESE-TAU Nº 96/2025

Data:	08/05/2025
Tema:	<i>Pacto Nacional de EJA</i>
Assunto(s):	<i>Percurso Formativo nº 05/2025 – Círculo de Cultura Presencial e Virtual</i>
Interessado:	<i>Coordenadores de Gestão pedagógica, Vice-Diretores do noturno</i>
Referência:	<i>Materiais disponibilizados pelo IFFAR/EJA/MEC</i>

O Dirigente Regional de Ensino da Diretoria de Ensino da Região de Taubaté, no uso de suas competências e atribuições legais conferidas pelo Decreto Estadual nº 64.187/2019, tendo como referência os *Materiais disponibilizados pelo IFFAR/EJA/MEC* por meio do Supervisor de Ensino pelo Programa Pacto Nacional de EJA encaminha, abaixo, as orientações referentes ao tema e assunto, para ciência e providências conforme o caso requer.

Percurso Formativo – PACTO EJA – nº 05/2025 – Conteúdo para formação de 07 a 23 de maio.

Este documento tem como objetivo apresentar o material das formações a serem retransmitidas aos docentes dentro da proposta do PACTO EJA, além das formações realizadas até o momento.

Temos como foco trazer de maneira clara e resumida as reflexões e práticas sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) abordadas nas formações do MEC, IFFAR e SEDUC, destacando a importância da educação popular e dos Círculos de Cultura na formação de professores e estudantes.

Neste Boletim Formativo, traremos todo conteúdo formativo elaborado da seguinte forma:

- Material Formativo – “Círculos de Cultura Virtual”.
- Material Formativo – “Círculos de Cultura Presencial”.
- Informações Complementares.

Dentro do Material Formativo – “Círculos de Cultura Virtual”, iremos trazer, de forma resumida, tudo o que foi trabalhado na live de transmissão do IFFAR. Este material formativo é de extrema importância para sistematizar o que será trabalhado em seguida.

Já no Material Formativo – “Círculos de Cultura Presencial”, traremos o conteúdo da plataforma online do IFFAR onde nós, Formadores Regionais, iremos retransmitir essa formação aos Coordenadores das escolas



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Diretoria de Ensino da Região de Taubaté
Praça Oito de Maio, nº 28, Centro, CEP: 12.020.260 - Taubaté - SP
Tel. 12-36250710 – E-mail: detau@educacao.sp.gov.br

EQUIPE DE SUPERVISÃO DE ENSINO

e estes, por sua vez, irão retransmitir e formar os Professores e Professoras da EJA de sua Unidade Escolar e vinculadora (no caso de EJA-SAP).

Esperamos que todos tenhamos uma boa formação em serviço para aprimorarmos a abordagem com os estudantes da EJA, tanto metodologicamente como didaticamente, pensando primordialmente na formação integral deste estudante e na construção coletiva do currículo da EJA para todos.

Material Formativo – “Círculos de Cultura Virtual”.

Live do dia: 07/05/2025.

Link da live: https://www.youtube.com/live/nR_1iN6C9mU?feature=shared

O vídeo está em: https://drive.google.com/drive/folders/1ip3-HavoPkgcodyJ8fuk8S8RjwBZ1f_?usp=sharing

TEMÁTICA: “Cartas Pedagógicas como metodologia de Educação Popular.”

OBJETIVO: Conhecer a metodologia da carta pedagógica que pode ser utilizada como instrumento de pesquisa e registro na educação popular. Relatos: Partilha de Cartas Pedagógicas utilizadas como ferramentas de ensino e aprendizagem.

ARTIGO EDUCACIONAL: **Cartas Pedagógicas como Metodologia na Educação Popular e na EJA**

INTRODUÇÃO

As cartas pedagógicas emergem como uma poderosa ferramenta na educação popular, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Inspiradas nos escritos de Paulo Freire, essas cartas vão além de um simples gênero textual: são instrumentos de diálogo, sistematização de experiências, resistência, escuta ativa e produção de conhecimento.

FUNDAMENTOS E INSPIRAÇÃO FREIREANA

Paulo Freire escreveu diversas cartas ao longo de sua vida como forma de ensino e partilha. O conceito de "cartas pedagógicas" ganhou força após suas últimas três cartas entre janeiro e abril de 1997, posteriormente batizadas assim. A carta pedagógica se estabelece, portanto, como um gesto pedagógico, afetivo e político.

A CARTA COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO E SISTEMATIZAÇÃO

Essas cartas são utilizadas para registrar memórias de aulas, encontros e processos formativos. Elas funcionam como diagnóstico inicial, avaliação formativa, instrumento de autoavaliação e construção coletiva de saberes. A escrita é livre, mas carrega intencionalidade: promover reflexão crítica e valorização das experiências.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Diretoria de Ensino da Região de Taubaté
Praça Oito de Maio, nº 28, Centro, CEP: 12.020.260 - Taubaté - SP
Tel. 12-36250710 – E-mail: detau@educacao.sp.gov.br

EQUIPE DE SUPERVISÃO DE ENSINO

PRÁTICAS CONCRETAS NA EJA

Experiências relatadas mostram a aplicação das cartas com adultos e crianças. Um curso nacional reuniu educadores de 14 estados, gerando livros com sistematizações em forma de cartas. Alunos do MST com 9 a 10 anos também escreveram cartas e publicaram um livro. Essas vivências demonstram a carta como prática transversal à idade e contexto.

DIMENSÕES POLÍTICAS E TERAPÊUTICAS

A carta pedagógica promove autoria, resistência, identidade e humanização. É uma forma de retomar a escrita como experiência sensível e terapêutica. No sistema prisional, por exemplo, surge como possibilidade de escuta e empoderamento de sujeitos historicamente marginalizados.

METODOLOGIA DE FORMAÇÃO DOCENTE

As cartas também são utilizadas na formação de professores da EJA como ferramenta de reflexão sobre a prática pedagógica. Oficinas de escrita, leitura em roda e publicação de coletâneas são formas recorrentes de aplicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As cartas pedagógicas constituem-se como um método vivo, ético, estético e político, que valoriza o sujeito da EJA como protagonista do seu processo de aprendizagem. Mais que um método, é uma experiência de humanidade, resistência e esperança, fortalecendo a educação popular como prática de liberdade.

- ✓ **Material Formativo – “Círculos de Cultura Presencial”.**

TEMÁTICA: Currículo na perspectiva da Educação Popular para e com a EJA - A organização do currículo conectando o conhecimento acadêmico, cultura popular e os saberes da vida cotidiana e do trabalho.

PROBLEMATIZAÇÃO: Na EJA o educador precisa identificar as condições dos sujeitos que frequentam a modalidade: jovens, adultos e idosos, excluídos da escola em um determinado tempo, oriundos de espaços familiares diversos e culturas heterogêneas, do trabalho. Como podemos efetivamente integrar os conhecimentos acadêmicos aos saberes práticos e experiências de vida dos estudantes na Educação de Jovens e Adultos (EJA) para construir um currículo integrado e relevante socialmente? Quais são os principais desafios para a construção desse currículo de modo que o processo garanta inclusão, aprendizagem e seja transformador?

OBJETIVO: : Fomentar uma reflexão crítica e coletiva sobre a integração do currículo e o diálogo entre os saberes acadêmicos e experiências de vida dos estudantes na EJA, visando desenvolver estratégias pedagógicas que incorporem esses conhecimentos de forma contextualizada e significativa.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Diretoria de Ensino da Região de Taubaté
Praça Oito de Maio, nº 28, Centro, CEP: 12.020.260 - Taubaté - SP
Tel. 12-36250710 – E-mail: detau@educacao.sp.gov.br

EQUIPE DE SUPERVISÃO DE ENSINO

Todo o material utilizado na reunião online de 08/05/2025, está disponibilizado no drive <https://drive.google.com/drive/folders/1ip3-HavoPkrGcodyJ8fuk8S8RjwBZ1f?usp=sharing>, inclusive o Vídeo do Encontro Virtual do youtube.

Materiais Complementares: Fascículo Cartas Pedagógicas Volume I

Sem mais, nos colocamos a disposição para auxiliar no que for necessário e esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir através dos contatos abaixo:

Atenciosamente.

Formadora Regional do PACTO EJA – Luciana Lucci de Oliveira

Articulador Regional PACTO EJA – Abner Jonatham Crispim

Valéria Mara Rodrigues Coura dos Santos
Dirigente Regional de Ensino